

A educação intercultural como instrumento de construção da Paz: reflexões sobre o papel da escola

DGAE, 25 de fevereiro de 2022

Tema da mesa: *Abordagem para uma nova Escola*

Hermano Carmo

Professor jubilado do ISCSP

Universidade de Lisboa

Porquê este título?

A educação intercultural como instrumento de construção da Paz: papel da escola

Minhas convicções:

1. **A construção e a manutenção da Paz** (pessoal e coletiva) deve ser a grande **finalidade** das nossas vidas.
2. A **sociedade contemporânea** vive num **quotidiano instável** ameaçador da Paz, que foi **agravado pela pandemia**.
3. A **educação para a cidadania** pode ser um excelente **instrumento** de construção e de manutenção da Paz .
4. Numa **estratégia de educação para a cidadania**, a **educação intercultural** desempenha um **papel relevante**.
5. **A escola**, como **laboratório de cidadania**, pode ser um **instrumento fundamental** da educação intercultural.

A educação intercultural como instrumento de construção da Paz

1. A Paz como finalidade pessoal e social

- A Paz não é, apenas, a ausência de violência
- Fundamentos da Paz

2. O nosso quotidiano frágil e a pandemia

- O quotidiano frágil antes da pandemia
- A pandemia como cisne negro

3. A educação para a cidadania como meio de construção de uma Paz sustentável

- Componentes de uma estratégia de educação para a cidadania
- Desafios para uma escola que se quer protetora e democrática

4. A educação intercultural como ferramenta da educação para a cidadania

- Pressupostos doutrinários para a educação intercultural
- 8 aprendizagens para a diversidade

A Paz como finalidade pessoal e social

A Paz não é, apenas, a ausência de violência:

- A paz é um *estado de bem-estar individual e coletivo, decorrente da satisfação das necessidades humanas, de forma sustentável*
- Enraíza-se num estado sustentável de bem-estar individual (*Paz pessoal*)
 - Necessidades satisfeitas (*direitos defendidos, deveres cumpridos*)
 - ⇒ **Comportamentos positivos face ao *Outro*** (pessoas, casa comum).
 - ⇒ **Sentimento de harmonia consigo e em relação aos outros**
- Traduz-se num estado sustentável de bem-estar coletivo (*Paz social*)
 - Necessidades satisfeitas (*coesão social e orientação coletiva*)
 - ⇒ **Maior desenvolvimento humano (PNUD)**
 - (*> capital social, > capital humano e > capital material*)
 - ⇒ **Sentimento de harmonia social**
 - (*equilíbrio entre coesão social, valores partilhados e orientação coletiva*)

Fundamentos da Paz

• À escala individual

- Pessoas equilibradas com **capacidade de resolver problemas** de forma pacífica

- Com inteligências desenvolvidas (I)

⇒ Com *inteligências instrumentais* (lógico-matemática, linguística, cinestésica, espacial, musical e ecológica) e *inteligências - bússola* (emocional e existencial ou espiritual) (Gardner, 1995)

- Pessoas solidárias

- Pessoas comprometidas com o Bem-Comum (c/ **responsabilidade social**)

- Um caso significativo (Líbano, 1998). Lição: qualquer estratégia de educação para a Paz passa sempre por elevar a instrução da população visada, uma vez que lhe aumenta as competências de discernimento de situações complexas, nomeadamente a capacidade para contextualizar situações e para avaliar criticamente a informação disponível

• À escala coletiva

- Desenvolvimento sustentável

⇒ a Paz social só é possível quando a sociedade integrar gente saudável, instruída e com recursos materiais adequados a uma vida considerada digna

- Um exemplo significativo: um estudo sobre a propensão para perdoar por parte de antigos inimigos, após a guerra civil do Líbano, 1998) de Mullet (1999) =>

⇒ qualquer estratégia de educação para a Paz deve passar sempre por **elevar a instrução** da população visada, uma vez que lhe **augmenta as competências de discernimento** de situações complexas, nomeadamente a capacidade para **contextualizar** situações e para **avaliar criticamente a informação disponível**.

O nosso quotidiano frágil e a pandemia

O quotidiano frágil antes da pandemia

2ª década do século XXI: 3 macrotendências e respetivas ameaças:

1. Mudança acelerada

- e.g. *nevoeiro informacional, anomia e autismo social*)

=> danos no **discernimento** das situações e na **capacidade de comunicar**

2. Desigualdade individual crescente

- e.g. **desequilíbrio do tripé doutrinário herdado da revolução francesa**

=> maior **tensão social**

3. Fibrilhação dos sistemas de Poder

- e.g. **crise da Ucrânia**

=> danos na **coesão social** e na **orientação coletiva**.

=> ideologia dominante de **darwinismo social e transpersonalismo financeiro**

A pandemia como *cisne negro*

- **Cisne negro:**

- *situação nova, com impactos profundos, para a qual não existem respostas previstas* (TALEB, 2016)
- *situação nova =>*
 - ⇒ maior ignorância e maior incerteza nas decisões, medo =>
 - ⇒ clima de *nevoeiro informacional*

- **Efeitos pessoais e coletivos negativos (ameaças à Paz)**

- ⇒ na saúde física e mental, com aumento de tensões e conflitos
- ⇒ travagem da economia
- ⇒ danos políticos na coesão social e na orientação coletiva (e.g. *tensões negacionistas e navegação à vista*)

- **Efeitos positivos (oportunidades para a Paz)**

- ⇒ maior discernimento sobre a realidade (e.g. vacinas aumentaram a confiança no saber científico)
- ⇒ maior debate sobre os valores orientadores das decisões
- ⇒ maior escrutínio sobre as práticas individuais e coletivas (e.g. alguns populismos em xeque)
- ⇒ **Novas aprendizagens** (e.g. teletrabalho; generalização da educação a distância)

A educação para a cidadania como meio de construção de uma Paz sustentável

Para ser cidadão é preciso aprender previamente a ser “pessoa”

Autónoma

- **Com uma personalidade equilibrada**
(**inteligências** desenvolvidas e **valores** sólidos)
- **Com capacidade de liderança**
(sobre **si** próprio e sobre os **outros**)

Solidária (consciente da interdependência universal)

- **Para com as gerações passadas**
(valorizando o lastro de **património** e **memória** coletiva)
- **Para com as gerações presentes**
(em **diversos contextos**, **cada vez mais alargados**: família, organizações, comunidades, comunidade nacional e internacional)
- **Para com as gerações futuras**
(com práticas orientadas pela noção de **sustentabilidade**)

Para ser cidadão é preciso, depois, aprender a ser socialmente responsável (ter um compromisso com o Bem-Comum)

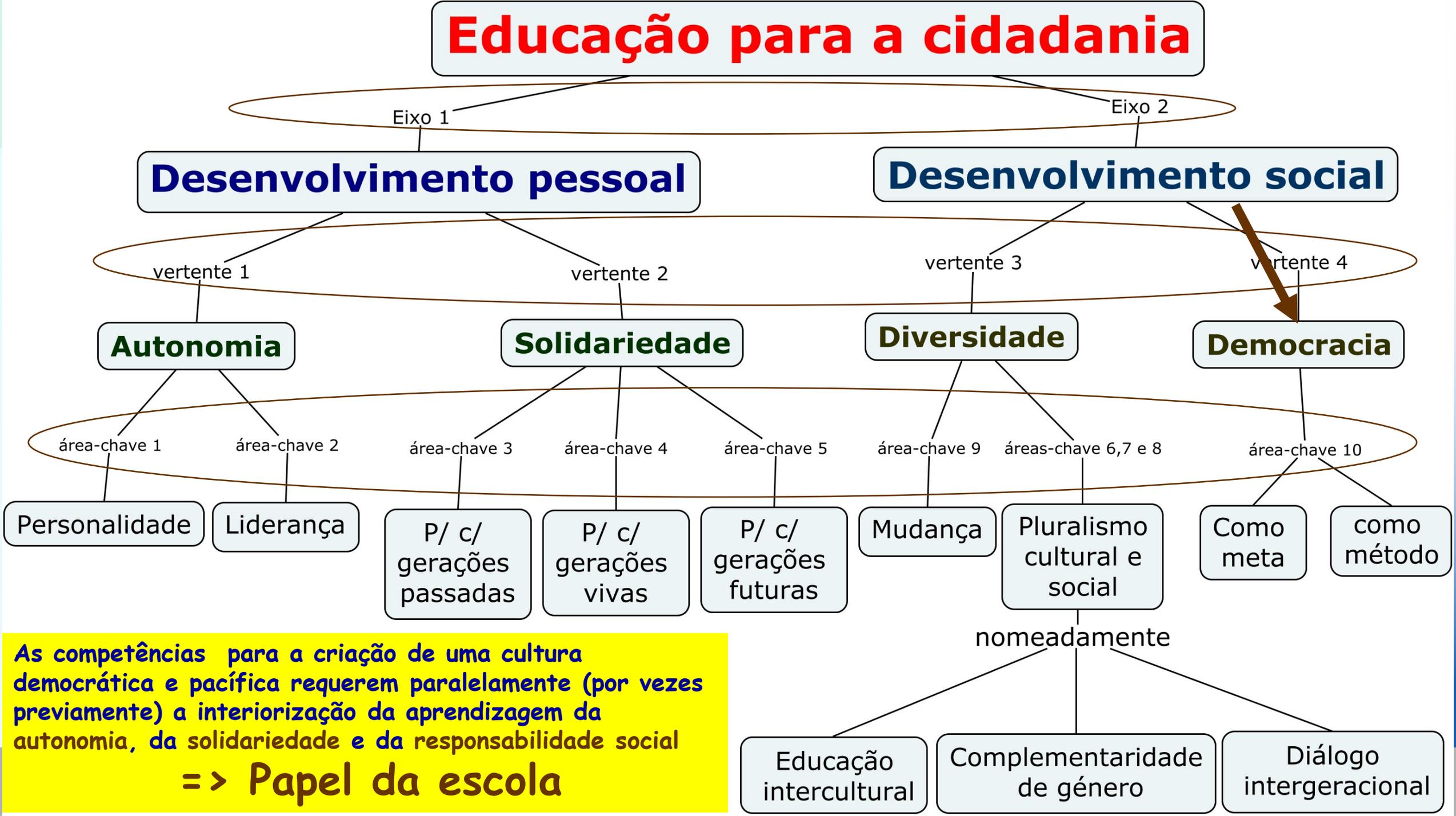
Aprendendo a lidar com a diversidade

- **Relativamente à complementaridade de género, num quadro de igualdade de direitos**
(tirando partido do potencial da metade feminina da humanidade, frequentemente invisibilizada)
- **Relativamente aos contextos multiculturais**
(tirando partido da diferença, como oportunidade para a construção de uma *sociedade arco-íris* (Desmond Tutu)
- **Relativamente à mudança acelerada**
(sabendo adaptar-se à mudança e a controlá-la, sem medos nem fascínios)
- **Relativamente ao diálogo intergeracional**
(tirando partido do potencial de experiência das várias gerações vivas para superar os *cisnes negros*)

Aprendendo a viver numa sociedade democrática

- **Com metas consensuais**
(no quadro normativo dos direitos humanos, dos deveres cívicos universalmente aceites e dos ODS 2030)
- **Com métodos eficazes para construir a democracia no quotidiano**
(em matéria de comunicação, participação e representação)

Educação para a cidadania



As competências para a criação de uma cultura democrática e pacífica requerem paralelamente (por vezes previamente) a interiorização da aprendizagem da autonomia, da solidariedade e da responsabilidade social
=> Papel da escola

Três desafios para uma escola que se quer protetora e democrática

1. O desafio da segurança

⇒ Cada um (aluno, professor, colaborador) deve **sentir-se seguro e contribuir para a segurança coletiva**

- Duas questões estratégicas: a indisciplina e o bullying

2. O desafio do bem-estar

⇒ Para ser eficaz, toda a comunidade educativa deve garantir a **satisfação das necessidades vitais**

(alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e agentes comunitários)

- ⇒ **Alunos** bem alimentados, saudáveis, satisfeitos por estarem na escola, com autoestima e projeto de vida
- ⇒ **Professores e funcionários** satisfeitos por pertencerem á escola e ao seu projeto
- ⇒ **Encarregados de educação e agentes comunitários** confiantes na escola e satisfeitos por se sentirem incluídos no seu projeto educativo.

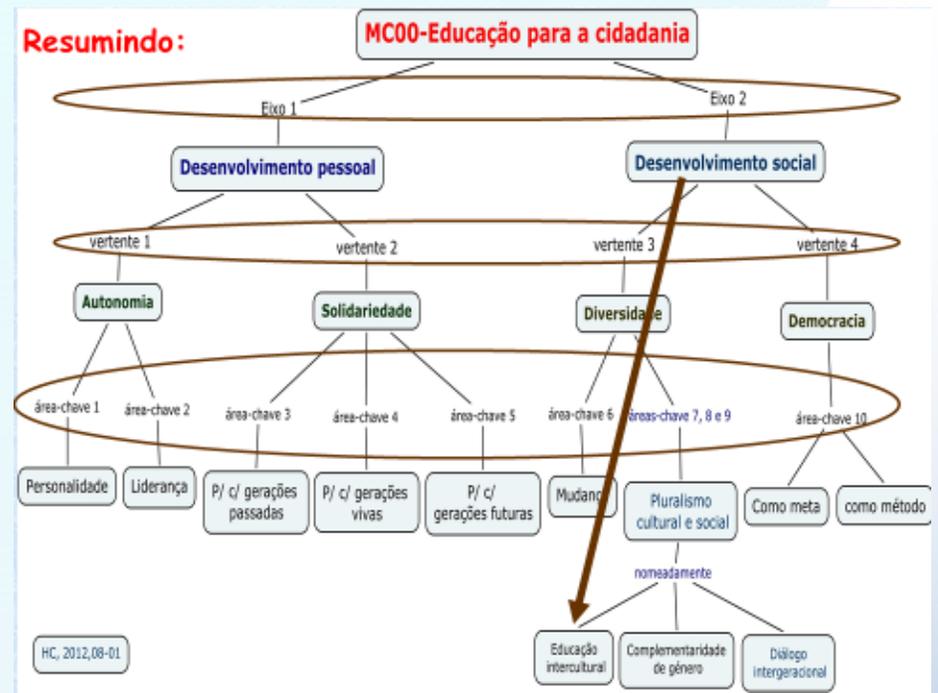
3. O desafio da partilha do Poder

⇒ Resolver o dilema da opção pelo paradigma da **educação bancária ...**

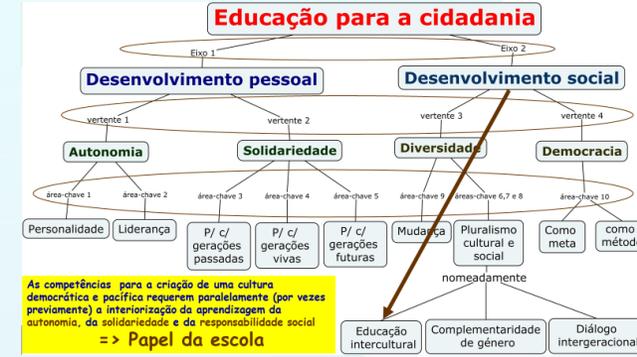
(Produtor de crianças e adultos dependentes, acríticos e socialmente irresponsáveis)

... ou pelo paradigma da educação libertadora

(produtor de cidadãos autónomos, solidários e socialmente responsáveis)



A educação intercultural como ferramenta da educação para a cidadania



O efeito sinérgico da diversidade

Pressupostos doutrinários para gerir a diversidade

A diversidade é um mal

Doutrina da assimilação cultural:

Todos se devem aproximar de uma cultura-padrão pré-existente

A diversidade é um problema

Doutrina da integração cultural:

Todos se devem aproximar de uma cultura-padrão em construção

Caldo de culturas
A diversidade é um problema

A diversidade é um bem

Doutrina do pluralismo cultural:

Todos coexistem respeitando regras comuns, diferenças e identidades próprias

Salada de culturas
A diversidade é um recurso

8 aprendizagens para a diversidade (1)

No domínio do *saber* (conhecimentos):

1. Aprender a **conhecer o *Eu***

- desenvolver a inteligência emocional (cinco facetas)

2. Aprender a **conhecer os diversos *Outros***, para os entender, respeitar e estimar.

- **Ganhar sensibilidade** às diversidades culturais
- Aprofundar o conhecimento dos *Outros mais próximos*, nomeadamente
 - **subculturas geracionais** (crianças, adolescentes, adultos *ativos* e idosos)
 - **subculturas de género** (homens e mulheres)
 - **subculturas excluídas** (Ex: ciganos, migrantes, deficientes)

8 aprendizagens para a diversidade (2)

No domínio do *saber fazer* (aptidões):

3. Aprender a **gerir informação**

- **selecionar, organizar, analisar e avaliar**

4. Aprender a **comunicar**

- **ler e escrever** em suporte escrito, audiovisual e informático
- **falar e escutar**

5. Aprender a **gerir relações humanas em contextos de diversidade**

- E.g. **relações interpessoais, relações grupais.**

8 aprendizagens para a diversidade (3)

No domínio do *saber situar-se* (atitudes):

6. Aprender a **avaliar valores e padrões**

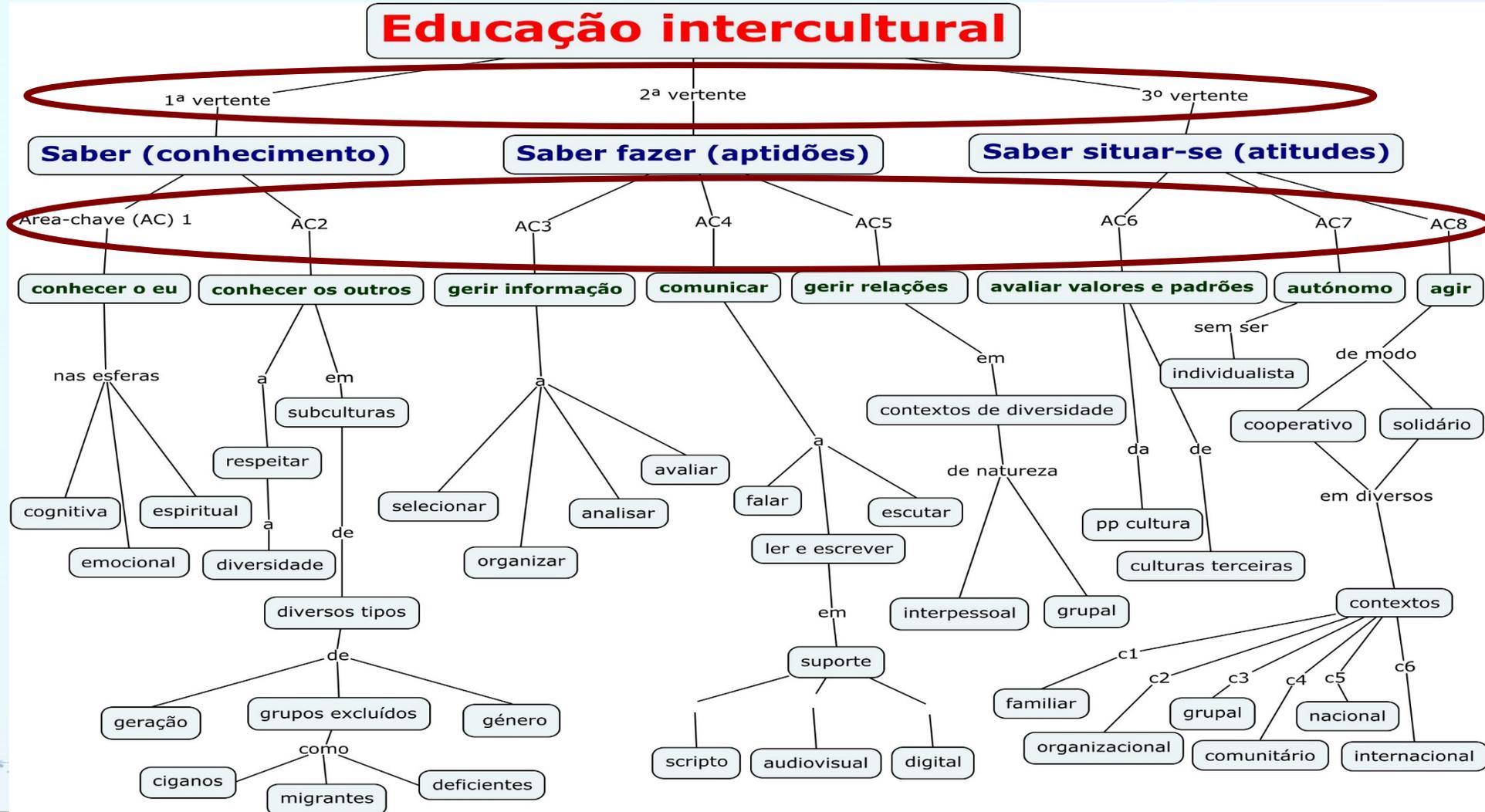
- da sua própria cultura
- de culturas alheias

7. Aprender a ser **autónomo** (mas não individualista)

8. Aprender a **agir de modo cooperativo e solidário** em diversos contextos

- Família e grupos de pares (*micro*)
- Organizações e redes (*meso*)
- Comunidade local, nacional e internacional (*macro*)

Em resumo, qualquer programa de educação intercultural deve integrar 3 vertentes e 8 áreas-chave de aprendizagem:



Conclusão

A educação intercultural não pode ser um ato isolado:

- deve **fazer parte** de uma estratégia de **educação para a cidadania**;
- é uma **direção** que se toma e não um **ponto** que se alcança; **é um dever quotidiano e permanente**;
- é um **ato coletivo**, em que **todos têm de aprender**
 - a **conhecer-se melhor** (potencial e fragilidades)
 - e a **conhecer o Outro**,
 - para o **entender, respeitar e estimar**

Com a finalidade de *construir a Paz*

- em cada pessoa (*paz pessoal*)
- na escola (*paz coletiva*)
- na comunidade (*paz coletiva*)



Obrigado pela
vossa atenção